

# Jornal do Comércio 90 ANOS

O jornal de economia e negócios do RS  
Nº 46 - Ano 91

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 28, 29 e 30 de julho de 2023

www.jornaldocomercio.com

Venda avulsa R\$ 4,50

## Mercado Livre terá centro de distribuição no Estado

Gigante argentina do e-commerce vai se instalar em complexo logístico de Sapucaia do Sul p. 6



IMAGENS: TORRETO/SECOM/IC

Comitiva liderada pelo governador Eduardo Leite abordou ampliação de voos para o país vizinho, pontes e questões burocráticas na fronteira p. 5

## Primeiro dia de missão do RS na Argentina é focado em integração e infraestrutura

PENSAR A CIDADE p. 18

**Projeto no Arado deve ganhar EVU e ser repassado a incorporadora**

ELEIÇÕES 2024 p. 17

**A um ano da campanha, siglas articulam candidaturas**



ACERVO PESSOAL MARCELLO CAMPOS/REPRODUÇÃO/IC

Boate foi uma das prediletas da classe média porto-alegrense

REPORTAGEM CULTURAL

**Casa noturna Anos Dourados conquistou jovens-adultos durante sete anos**

Boate que funcionou na rua José do Patrocínio de 1988 a 1994 e marcou época no bairro Cidade Baixa é o tema da quinta reportagem da série Porto Noite Alegre neste ano. Caderno Viver

EMPREGO

**Brasil gera mais de 1 milhão de vagas formais de trabalho no 1º semestre**

Após a criação de 155.123 vagas em maio, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 157.198 carteiras assinadas em junho, de acordo com o Ministério do Trabalho. Com isso, no acumulado do primeiro semestre, o País criou mais de 1 milhão de vagas. p. 8

Vagas criadas no País no 1º semestre

FEV/2023 +249.684



AGRONEGÓCIO p. 10

**Fazendas que foram de Jango serão leiloadas nesta sexta-feira**

Indicadores

27 de julho de 2023

**B3**  
Volume: R\$ 23,108 bi  
Avirada de Nova York contribuiu para que se acentuasse o movimento de correção na B3, levando o Ibovespa a retroceder, encerrando o dia em queda, aos 119.989,64 pontos.

No mês +1,61% No ano +9,35% Em 12 meses +21,26%

**Dólar**  
Comercial 4,7582/4,7587  
Banco Central 4,7196/4,7202  
Turismo 4,8400/4,9280

**Euro**  
Comercial 5,2180/5,2200  
Banco Central 5,1897/5,1922  
Turismo 5,3300/5,4350

# Mercado Livre terá centro de distribuição no RS

Gigante argentina do e-commerce montará CD em complexo logístico em Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patricia.comunello@jornaldocomercio.com.br

Três anos após desistir de ter um centro de distribuição (CD) no Rio Grande do Sul, a gigante argentina de e-commerce Mercado Livre (ML) está de volta. Desta vez, o destino será outro na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Em vez de Gravataí, plano abortado em 2020, a companhia vai instalar o CD em um complexo logístico em Sapucaia do Sul, no Eco Parque Lourenço & Souza.

"Eles (Mercado Livre) não vão sair do Estado agora", avisou o prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues, após confirmar a instalação da companhia argentina, a maior no segmento na América Latina, na cidade. A empresa vai ocupar área de 7,5 mil m<sup>2</sup> do complexo, com pé direito de 12 metros de altura, o que gera forte condição de armazenagem e mobilização de mercadorias.

O investimento não foi revelado pelo município, alegando questão de sigilo pedido pela empresa. Serão abertos 200 empregos dire-

tos na fase inicial da operação. O Eco Parque fica perto da BR-116 e com fácil conexão à RS-118 e às BRs 290 e 386. Um dos objetivos da gigante de entregas de estar posicionada no Estado é encurtar o tempo de chegada de itens a consumidores. A disputa neste mercado já é inferior a um dia.

A coluna buscou informação da empresa de e-commerce sobre o CD, mas a ML não comentou e disse, por nota, que "não comenta rumores de mercado". Com a confirmação da prefeitura, a instalação foi oficializada. "Foram seis meses negociando. Engenheiros da companhia vieram de São Paulo para fazer análise dos pavilhões", comentou o prefeito. Segundo Rodrigues, a empresa terá incentivos fiscais envolvendo a fatia de ICMS que é repassada ao município. Parte do retorno é baseada em geração de empregos.

"É um dia de festa", resumiu o prefeito, sobre a conquista da operação argentina e ainda da Gedore, entre a mais recentes. "A atração de grandes empresas mostra que realmente estamos competindo em localização estratégica e se tornando um grande polo de logística", valorizou Rodrigues.



A empresa vai ocupar área de 7,5 mil metros quadrados do complexo Eco Parque Lourenço & Souza

Um dos sócios-proprietários do Eco Parque, Vilmar Lourenço, espera que a estrutura esteja pronta para a empresa atender a demanda de entregas no Rio Grande do Sul da Black Friday, que é em novembro, a partir da nova instalação. "O Mercado Livre é muito detalhista nas contratações. O namoro ocorre há anos, antes mesmo de escolherem Gravataí. Já que não fecharam com a cidade da RMPA, resgatamos para Sapucaia do Sul. Está tudo resolvido", comemorou Lourenço. Para o proprietário, os mais de 3,5 milhões de habitantes em um raio de 100

kilômetros é o maior atrativo para operações de e-commerce como a da companhia argentina.

Quando desistiu de montar a estrutura no Estado em junho de 2020, a companhia de e-commerce optou, logo depois, por instalar o CD em Santa Catarina. A ML alegou, na época, o trâmite de questão fiscal dos produtos no modelo de entreposto de mercadorias, o chamado fulfillment. O centro logístico movimentou o que é vendido por terceiros, a maioria com registro em outros estados, para ser enviado aos compradores.

A Secretaria da Fazenda gaú-

cha chegou a criar uma condição especial para permitir o tipo de operação, mas a companhia manteve a desistência. A repercussão foi negativa para o governo de Eduardo Leite, à época.

O subsecretário da Receita estadual, Ricardo Neves Pereira, que atuou no impasse de 2020, comentou que agora não há risco. "Não vejo nenhum problema à frente", comentou Pereira. "Começaram (Mercado Livre) a falar com o governador há uns 30 dias, e a operação já tem um histórico comprovado para este tipo de atividade logística", garantiu o subsecretário.

## Alemã Gedore vai transferir CD para parque logístico em Sapucaia do Sul

A alemã Gedore, que atua com ferramentas, vai mudar a operação logística que fica na fábrica em São Leopoldo para a vizinha Sapucaia do Sul. Assim como o Mercado Livre, o destino será o Eco Parque Lourenço & Souza, segundo informação do empreendimento logístico, um dos maiores da região e do Estado.

O complexo negocia a instalação de mais empresas, como a de um grupo de varejo de fora do Estado e nomes que estão no mercado regional, apurou a coluna **Minuto Varejo**. Em abril, a Tintas Killing, com unidade fabril em Novo Hamburgo, também anunciou a mudança da área de movimentação e despacho de produtos

para o Eco Parque.

Com as novas aquisições, o Eco Parque, quase às margens da BR-116, chegará a 13 empresas instaladas em 55 mil metros quadrados de galpões.

As locações também mobili-

zam mais de 600 empregos diretos, segundo o complexo. "Uma empresa do porte da Gedore é uma grande vitrine para o nosso empreendimento e atrai outros operadores de médio e grande porte", aposta um dos sócios pro-

prietários, Vilmar Lourenço.

A Gedore vai ocupar 6,3 mil metros quadrados, com pavilhões com 12 metros de altura para a instalação de palets e 44 docas. "Quanto mais docas na proporção por metro quadrado, mais locais para entrar e sair, o que agiliza a operação", diz o gestor do complexo, Filipe Christianetti.

O contrato foi assinado este mês, com previsão de que a empresa monte a sua operação ainda em 2023, entre setembro e outubro, projeta Christianetti. As tratativas estavam ocorrendo desde o começo do ano. A companhia alemã terá 60 postos de trabalho e funcionará em três turnos. A conquista deste novo cliente estran-

geiro deve projetar as instalações e serviços em que atua, avalia o gestor: "Nos tornamos referência regional e agora consolidamos o Eco Parque no mundo".

O parque terá ampliação de área para uso logístico até fim de 2025, com construção de mais 60 mil metros quadrados, elevando a capacidade a cerca de 120 mil metros quadrados. Já começaram as obras de terraplenagem e os novos pavilhões devem começar a ser erguidos em janeiro do ano que vem. O terreno onde fica o ativo é de 245 mil metros quadrados. Até agora o aporte chegou a R\$ 150 milhões, e a projeção é de ultrapassar R\$ 200 milhões na conclusão da expansão.



Centro logístico na Região Metropolitana terá 13 empresas instaladas

Plano Safra Banrisul.  
Vamos juntos crescer ou crescer.

Com a chegada do Plano Safra Banrisul 2023/2024, serão disponibilizados mais de R\$ 11 bilhões para o custeio e investimento da safra. Conte com a parceria e a conexão do Banrisul para crescer ou crescer. Procure sua agência de relacionamento e saiba mais em [banrisul.com.br/planosafra](http://banrisul.com.br/planosafra)

